

# גלינא - Gilyahna Revelação (Apocalipse) 12 – Uma guerra do diabo contra Yashuru (parte 5)

## PARTE 5



### PREPARADO PARA O GRANDE GOLPE

*“... e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho...”*

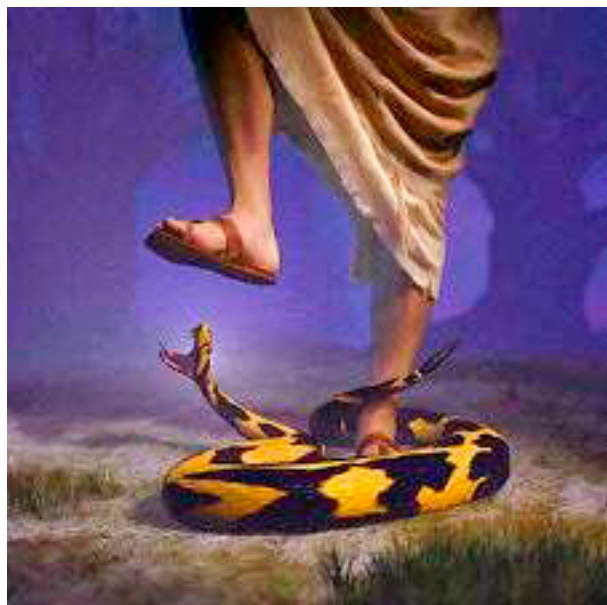
[גלינא - Gilyahna (Revelação /Apocalipse) 12: 4b]

Como dissemos no capítulo anterior, o elemento tempo tem um papel importante no

desenvolvimento histórico dos acontecimentos que são demonstrados em Apocalipse 12, assim é com esta passagem.

Satanás estava consciente que ao tempo assinalado a mulher daria a luz a seu filho, pelo qual ele estava atento, vigilante, sendo serpente, pronta para atacar a sua vítima. Ele sabia que os profetas, ainda desde o patriarca Yakov, em [בראשית - Bereshit (Gênesis) 49:10 = **“E aconteceu que, vendo Yakov a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Yakov, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe”**], tinham anunciado a chegada desse filho, portanto sempre atacou a Yashuru tentando o destruir para evitar que as profecias se cumprissem. Porque por mais curioso que pareça, se há um ser que ansiosamente vigia o cumprimento das profecias, esse é o diabo, porque suas tentativas são sempre encaminhadas a procurar maneiras de como tirar proveito. Por isso, sabendo que o momento

tinha chegado, se preparou para impedir que o menino nascesse e se desenvolvesse sobre a terra. Gloriosamente, o menino nasceu e imediatamente foi posto baixo custódia do Altíssimo UL. Quem senão o diabo pôde ter sentido mais profundamente o terrível impacto das palavras de sentença pronunciadas contra si em [בראשית - Bereshit (Gênesis) 3.15: **“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”**]. O momento do grande confronto mencionado em Bereshit (Gênesis) 3:15 entre a mulher e a serpente por fim tinha chego e um dos dois teria de obter a melhor parte, a qual por justiça correspondeu à mulher. **“Ferir na cabeça e ferir no calcanhar”** não possuem significados literais senão simbólicos, ambos denotam confronto e golpes, um poderosamente forte e o outro de alcances débeis, ainda que essa debilidade não signifique carência de importância. Ao observar o texto surge a pergunta a respeito de quem foi designado por UL para ferir a Satanás, isto é, se foi a mulher ou sua semente; por isso, minha interpretação se inclina a dizer que foi o filho da mulher o encarregado de tão grande proeza. Sim, a serpente será golpeada severa e mortalmente pela semente da mulher, enquanto os golpes com que o diabo arremeteu não foram determinantes como para o declarar vencedor, por conseguinte, o



momento em que o diabo vai sentir os efeitos de sua derrota já está determinado, o qual será no dia do julgamento final quando vai ser lançado ao lago de fogo para ser consumido.

Com toda a segurança pode dizer-se que nenhum dos homens terrenos anos soube que o diabo estava frente à mulher, esperando que o menino nascesse para o devorar, porque a ação ocorreu no mundo espiritual que unicamente é presenciado pelos anjos e pelas milícias espirituais comandadas por seu príncipe—o diabo. A partir do ano 98 do primeiro século o souberam porque a Yahuchanan foi-lhe revelado, para que se possa ver o perigo em que esteve a humanidade. Este estudo que estou a fazer cumpre esses propósitos informativos para muitos que a partir de hoje podem ter a seu alcance uma narração, que apesar de curta bastante verdadeira, dos eventos envolvidos na visão de Apocalipse 12.

## PARTE 6

### O GOLPE PODEROSAMENTE IDEALIZADO

***“E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Yahuh e para o seu trono”***

[גלינא - Gilyahna (Revelação /Apocalipse) 12: 5]

Quiçá a porção textual mais maravilhosa de todo este capítulo doze seja a referente ao filho da mulher pois se pode ler: ***“E deu à luz um filho homem que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Yahuh e para o seu trono”***

Yahushua Há Mashiach nasceu de Yashuru, o qual as profecias dão declarações que dissipam qualquer dúvida de que foi a respeito dele de quem estava anunciado que haveria de vir. Isto de que vai reger às nações com vara de ferro cumprir-se-á com aquelas nações que o recusem e que estejam vivas ao momento de sua segunda vinda à terra, já que serão regidas com verdadeiro rigor.

Com certeza que este verso 5, sendo profético, abraça dois aspectos a respeito de Yahushua Há Mashiach que ainda que lhe correspondem, não têm sido colocados em ordem cronológica, por isso, sua qualidade de Rei de reis e Senhor de senhores que será efetiva em seu Reino de mil anos tem sido colocada em primeiro lugar, depois é mencionada a intenção que o diabo tinha de o matar justamente quando nos dias de seu nascimento se tinham cumprido. Jamais na história do acontecer espiritual se contou de um acontecimento tão glorioso e triunfante como o que se cumpriu quando a mulher deu à luz a seu filho. É glorioso e triunfante porque isso foi sinal de vitória contra o diabo.

## PARTE 7



### A MULHER FUGIU

***“E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por UL, para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias”***

[גלינא - Gilyahna (Revelação /Apocalipse) 12: 6]

Sabendo com antecedência o que ia suceder, Yahuh planejou que a mulher fugisse do confronto

que tinha com o diabo, e lhe preparou um lugar no deserto para que lhe servisse de refúgio. Em verdade, a palavra “fugir” nem sempre significa escapar por medo a algo, ou escapar em retirada devido a uma iminente derrota. Mas como nesse caso, essa fuga era um plano divino para evitar que o diabo continuasse lhe causando danos. Ou seja, essa fuga na realidade não foi outra coisa senão que Yahuh a retirou do lugar onde estava porque tinha planos específicos nos quais ela jogaria um papel determinante. O texto diz que a mulher fugiu ao deserto. Este deserto não é literal senão simbólico, e representa às nações do mundo. Uma referência a esse significado o lemos em [יחזקאל - Yechezkel (Ezequiel) 20: 35 – “***E vos levarei ao deserto dos povos; e ali face a face entrarei em juízo convosco***”]. Este texto o cito apenas para mostrar o significado simbólico que possui a palavra “deserto”. Porque quando é mencionado em profecia, nem sempre possui sentido literal mas sim um sentido totalmente diferente. Esse significado (nações da terra) é o que possui em Apocalipse 12:6. Portanto essa “fuga”, como se acaba de dizer, fez parte dos planos divinos, e está estreitamente unida a eventos históricos que a levaram às nações porque os exércitos do Império Romano foram os promotores de sua saída ao deserto.

A história de Yashuru conta de pelo menos duas dispersões; uma quando os conquistadores assírios (Yashuru do norte) e babilônios (Yashuru do sul) os tiraram de sua terra, e a outra quando os romanos os retiraram e proibiram-lhes regressar a Yahushalayim. Conquanto a história diz que os romanos expulsaram aos yahudim de sua terra, a visão mostra que foi Yahuh quem os retirou pois ele tinha planos que iriam favorecer às nações. Sim, ainda que pareça espantoso o que digo não por isso deixa de ser verdadeiro, já que a saída dos yahudim, e muito antes do Yashuru do norte, são formas de cumprir a Sua promessa feita a Avracham de que na descendência dele todas as nações seriam benditas. Isto que estou a dizer requer de bastante informação, a qual, conquanto está disponível, requer de abundante espaço em vez deste que lhe atribuí. Bastam estas poucas linhas para entender que a fuga da mulher ao deserto estava nos planos divinos para um subsequente benefício espiritual para a humanidade. (Quem quiser aprofundar-se nesse assunto leia o estudo “O PACTO”)

[www.benefrayim.org.br/estudos.htm](http://www.benefrayim.org.br/estudos.htm)

A distribuição é apoiada e estimulada desde que gratuitamente...  
Benefrayim.org.br